

APRESENTAÇÃO

O volume 08 da revista Fórum Identidades traz um dossiê sobre as questões: **POVOS INDÍGENAS EM DESLOCAMENTO: EDUCAÇÃO E GÊNERO**. Assim, abrimos o debate sobre como a população indígena torna-se invisível para alguns discursos sociais. Com isso, damos continuidade às discussões centrais propostas pelo GEPIADDE para esta revista de divulgação de pesquisas multidisciplinares que ressaltam a importância da construção das identidades nos diferentes espaços sociais a partir do lugar de resistência e de luta da diferença.

Assim, os textos apresentados neste volume procuram discutir a questão da identidade e das diferenças nas representações indígenas, de gênero e sexualidades, levando em conta o debate sobre a importância da diferença, alteridade no jogo da construção das identidades, ressaltando a importância dos direitos humanos para promover a socialização das políticas públicas para essa temática.

No dossiê, damos destaque para o debate em torno das pesquisas sobre os povos indígenas. No primeiro texto, **POVOS DO SERTÃO DE ALAGOAS: CONFINAMENTO, DIÁSPORA E RETERRITORIZAÇÃO**, Jorge Luiz Gonzaga Vieira identifica a origem étnica dos rituais religiosos dos povos Geripankó, Kalankó, Karuazu, Katökinn e Koiupanká no tronco Pankararu e o processo de ressurgimento étnico e político no cenário nacional, a partir da década de 1980. Logo em seguida, Maria Santana Ferreira dos Santos Milhomem e Maria Helena Santana Cruz, em **VOZES XERENTE: GÊNERO E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE A PARTIR DA PERCEPÇÃO DA MULHER AKWI**, trazem reflexões sobre a exclusão dos povos indígenas nas pesquisas sobre a relação entre gênero, identidade e cultura.

No terceiro texto do dossiê, Jailda Evangelista do Nascimento Carvalho e Edinéia Tavares Lopes, em **A EDUCAÇÃO INDÍGENA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA OS SABERES ESCOLARES NA PERSPECTIVA DO POVO INDÍGENA KIRIRI**, trazem reflexões acerca das contribuições que os saberes tradicionais trazem para o aperfeiçoamento dos saberes escolares na perspectiva dos povos indígenas Kiriri.

Na **Seção Livre**, temos diferentes abordagens sobre Educação e diferenças. No texto que abre essa parte do Volume 8, **LINHAS E ROTAS DIVERSAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL: CARTOGRAFIA DE NOSSA CULTURA**, Dinamara Garcia Feldens e Anthony Fábio Torres Santana analisam as práticas educativas em sala de aula, no que diz respeito às relações de construção dos conceitos de gênero, raça e etnia a partir das relações de saber-poder no cotidiano escolar em suas nuances sexistas e racistas.

No texto seguinte, **MULHER MANTENEDORA/HOMEM CHEFE DE FAMÍLIA : UMA QUESTÃO DE GÊNERO E PODER**, Anabela Maurício de Santana traz um estudo sobre o valor histórico de homens e mulheres, enfatizando e resgatando a trajetória das mulheres na história, identificando e percebendo as relações humanas. A autora discute a trajetória da mulher, fazendo abordagens acerca do feminismo e dá ênfase ao processo de reconfiguração das subjetividades femininas e masculinas e nos espaços e contextos que estão inseridos.

Em seguida, o leitor encontra o texto **SEXUALIDADE, SAÚDE E EDUCAÇÃO: UM PANORAMA DO CONTEXTO ESCOLAR**, no qual Edenilse Batista Lima e Acácio Alexandre Pagan analisam a inter-relação entre educação, sexualidade e saúde a partir do levantamento da prevenção e

construção da identidade sexual e de gênero nas categorias alunos, professores, livros didáticos e paradidáticos, mídia e relação professor-aluno.

No texto seguinte, em *A IDENTIDADE CULTURAL E A ORGANIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DOS MARISQUEIROS NO ANGOLÁ*, Edcassio Avelino e Catherine Prost utilizam a fotografia para falar sobre a identidade cultural e a organização sócio-econômica dos marisqueiros no Angolá a partir da noção de identidade, de territorialidade e de lugar.

Na sequência, em *O USO DA TECNOLOGIA COMO FACILITADORA DA APRENDIZAGEM DO ALUNO NA ESCOLA*, Isabel Maria Amorim de Souza e Luciana Virgília Amorim de Souza apresentam um estudo sistemático e reflexivo de apoio aos professores no sentido de ajudá-los a introduzir as novas tecnologias, diminuindo as dificuldades de aprendizagem da criança na escola, como uma forma alternativa de melhorar as condições da educação no Brasil.

Logo depois, em *VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR: REFLETINDO SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS PARA O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM*, Maria José Araujo Rosa traz um estudo reflexivo sobre a violência no ambiente escolar, procurando compreender as causas e como isso interfere no processo ensino aprendizagem.

Concluindo este volume, Josivaldo de Santana, em *A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA 5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE MOITA BONITA/SE*, discute a necessidade do domínio de saberes à prática dos educadores do município de Moita Bonita/SE, no que diz respeito ao ato de avaliar, na 5ª série do ensino fundamental.

Com esses artigos concluímos nossas publicações referentes a 2010. Agradecemos a todos os participantes deste volume por terem cedidos, gentilmente, seus textos para a **Revista Fórum**.

Itabaiana, 20 de dezembro de 2010.
Organizadora deste Volume
Ednéia Tavares



FICHA CATALOGRÁFICA

Revista Fórum Identidades (Recurso Eletrônico)
R454 / Organizada pelo GEPIADDE. ano 4, V. 8 jan-jun (2010).
- Dados Eletrônicos – Itabaiana: GEPIADDE, 2010.

ISSN 1982-3916

Anual

Sistema Requerido: Adobe Acrobat Reader

Modo de Acesso: World Wide Web

<[HTTP://www.posgrap.ufs.br/periodicos/revista_forum_identidades](http://www.posgrap.ufs.br/periodicos/revista_forum_identidades)>

1. Identidades e diferenças. 2. educação. 3. Letras. 4. Sociologia. 5. História.
I. GEPIADDE.

CDU 572(05)

**As informações contidas nos textos publicados por este Periódico são de
responsabilidade de seus autores.**

